

Agência Brasileira de Cooperação – ABC
Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD

1º RELATÓRIO DE PROGRESSO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Sigla e Título do Projeto: BRA14G72 – Projeto Demonstrativo para o Gerenciamento e Destinação Final de Substâncias Destruidoras do Ozônio (SDOs). Coordenação Nacional: MMA. Execução Nacional: PNUD (Projeto DIM)
Áreas geográficas beneficiadas (Região, Estado(s), Município(s)): Principais Regiões: <ul style="list-style-type: none">• Região Sudeste: Osasco/SP, Americana/SP, Taboão da Serra/SP, Rio de Janeiro/RJ, Careaçú/MG.• Região Nordeste: Recife/PE. O projeto irá beneficiar todo o país além de outros Países Parte do Protocolo de Montreal, uma vez que tem por objetivo demonstrar tecnicamente a viabilidade da destruição segura de SDOs.
Endereço/Telefone/Fax da Agência Executora: Casa das Nações Unidas no Brasil. Complexo Sergio Vieira de Mello, Setor de Embaixadas Norte, Quadra 802, Conjunto C, Lote 17 - CEP: 70800-400 Telefone: +55 (61) 3038-1099.
Início do Projeto: 08/06/2015 Duração do Projeto (em meses/anos): dois anos e seis meses. Período coberto pelo Relatório: dezembro/2015 a setembro/2017
Orçamento do Projeto (valores equivalentes em US\$): Contribuição da Fonte Externa.....: USD 1,490,600.00 Contrapartida financeira nacional.....: n/a Contrapartida nacional em insumos.....: n/a Contribuição da Fonte Externa em insumos...:n/a <i>Orçamento Total do Projeto.....: USD 1,490,600.00</i>
Local e data do relatório: Brasília, 31/7/2017 Autor do relatório: UIM/Protocolo de Montreal/PNUD e CGPO/MMA

2. REALIZAÇÃO DOS RESULTADOS E PRODUTOS PREVISTOS NO PROJETO, CONFORME MATRIZ LÓGICA.

RESULTADOS DO PROJETO	ANÁLISE DE PROGRESSO PARA COM O ALCANCE DOS RESULTADOS	PRODUTOS DO PROJETO:	STATUS ATUAL DE ALCANCE DOS PRODUTOS VIS-A-VIS METAS ESTABELECIDAS (Conforme período analisado):	ANÁLISE DE PROGRESSO DOS PRODUTOS:
<p>Listar os Resultados definidos na matriz lógica do Projeto</p>	<p>Comentar brevemente a evolução do Projeto com vistas a alcançar cada um deles, com base nos indicadores definidos na matriz lógica, dentro do período que está sendo analisado.</p>	<p>Produtos definidos na matriz lógica do Projeto, por Resultado.</p>	<p>Indicar status alcançado: ⇒ Implementado/completado; ⇒ Dentro do Cronograma; ⇒ Fora do Cronograma ⇒ Não implementado/não iniciado</p>	<p>Comentar brevemente, para cada produto: 1) Citar quaisquer elementos que possam confirmar a sustentabilidade dos produtos alcançados; 2) Justificar os Produtos não implementados ou fora do cronograma original.</p>
<p>RESULTADO 1: Sistema Integrado de Gerenciamento de Resíduos de SDO estabelecido, contemplando assistência técnica para o recolhimento, capacitação, armazenamento, consolidação e transporte.</p>	<p>Instrumentos legais publicados (Manifestações de Interesse – CRAs) e contratos em processo de análise e elaboração.</p>	<p>PRODUTO 1.1: Estrutura de armazenamento de resíduos de SDO ampliada.</p>	<p>Dentro do cronograma.</p>	<p><i>Fortalecimento do Sistema Integrado de Gerenciamento de SDOs</i></p> <p>a) Edital de Manifestação de Interesse (MI) para a seleção/qualificação dos CRAs elaborado e publicado;</p> <p>b) CRAs qualificados – Recigases, CRN, Frigelar, Ecosuporte e gerenciadora qualificada: Revert;</p> <p>c) Inventário de SDOs armazenadas para destinação final (CRAs e UDRs) atualizado;</p> <p>d) Pagamento de serviços de Armazenamento Temporário (retroativo) de SDOs nas empresas Bandeirantes e Capital realizado;</p>

2. REALIZAÇÃO DOS RESULTADOS E PRODUTOS PREVISTOS NO PROJETO, CONFORME MATRIZ LÓGICA.

RESULTADOS DO PROJETO	ANÁLISE DE PROGRESSO PARA COM O ALCANCE DOS RESULTADOS	PRODUTOS DO PROJETO:	STATUS ATUAL DE ALCANCE DOS PRODUTOS VIS-A-VIS METAS ESTABELECIDAS (Conforme período analisado):	ANÁLISE DE PROGRESSO DOS PRODUTOS:
				<p>e) Serviço de Armazenamento Temporário em quatro (4) CRAs (CRN, Frigelar, Ecosuporte e Recigases) contratado: atividade em andamento com previsão de pagamento trimestral, mediante relatório aprovado demonstrando a prestação dos serviços.</p> <p><i>Aumento da Capacidade dos quatro (4) CRAs selecionados e uma (1) gerenciadora (Revert):</i></p> <p>a) Processo de licitação para aquisição de cilindros (de 1.000 libras e 100 libras – para aumento de capacidade), equipamentos e ferramentas operacionais para os CRAs encerrado;</p> <p>b) Equipamentos em fase de produção e importação para posterior entrega aos CRAs.</p>
		<p>PRODUTO 1.2: Material técnico para o gerenciamento de resíduos de SDO produzido.</p>	<p>Fora do cronograma.</p>	<p>a) Folder inicial produzido: divulgado em evento do setor de refrigeração na escola SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial), distribuído na ABRAVA (Associação Brasileira de Refrigeração, Ar Condicionado, Ventilação e Aquecimento) e em evento no setor de espumas (FEIPUR/FEIPLAR – Feira e Congresso internacionais de composites, poliuretano e compostos termoplásticos / plásticos de engenharia).</p>

2. REALIZAÇÃO DOS RESULTADOS E PRODUTOS PREVISTOS NO PROJETO, CONFORME MATRIZ LÓGICA.

RESULTADOS DO PROJETO	ANÁLISE DE PROGRESSO PARA COM O ALCANCE DOS RESULTADOS	PRODUTOS DO PROJETO:	STATUS ATUAL DE ALCANCE DOS PRODUTOS VIS-A-VIS METAS ESTABELECIDAS (Conforme período analisado):	ANÁLISE DE PROGRESSO DOS PRODUTOS:
				<p><i>Informação digital para acesso livre do público interessado</i></p> <p>a) Conteúdo sobre o projeto para disponibilização na página do Protocolo de Montreal no Brasil elaborado (http://www.protocolodemontreal.org.br/site/pbh/projeto-gerenciamento-e-destinacao-final-de-sdos/sobre-o-projeto).</p> <p>b) Conteúdo sobre o projeto para disponibilização na página do Ministério do Meio Ambiente: (http://mma.gov.br/ozonio)</p>
		<p>PRODUTO 1.3: Eventos técnicos de capacitação para o gerenciamento de resíduos de SDO realizados.</p>	<p>Não implementado / não iniciado.</p>	<p><i>Atividade em fase de planejamento:</i></p>
		<p>PRODUTO 1.4: Assistência técnica para o funcionamento do Sistema de Gerenciamento Integrado de Resíduos de SDO realizada.</p>	<p>Fora do cronograma.</p>	<p><i>Consolidação do Sistema de Gerenciamento Integrado de Resíduos de SDOs</i></p> <p>a) Estudo para verificação das exigências requeridas para aplicação da norma AHRI 700 pelos CRAs (verificação de requisitos, forma de implementação e custos associados aos processos) realizado;</p> <p>b) Assistência técnica realizada no decorrer do</p>

2. REALIZAÇÃO DOS RESULTADOS E PRODUTOS PREVISTOS NO PROJETO, CONFORME MATRIZ LÓGICA.

RESULTADOS DO PROJETO	ANÁLISE DE PROGRESSO PARA COM O ALCANCE DOS RESULTADOS	PRODUTOS DO PROJETO:	STATUS ATUAL DE ALCANCE DOS PRODUTOS VIS-A-VIS METAS ESTABELECIDAS (Conforme período analisado):	ANÁLISE DE PROGRESSO DOS PRODUTOS:
				<p>Projeto, conforme a evolução da implementação;</p> <p>c) Aquisição, para os CRAs, de equipamentos, materiais e reagentes de laboratório para adequação e melhoria das condições de análise de pureza dos fluidos regenerados, conforme a norma AHRI 700: processos de compra em andamento (parcialmente realizada);</p> <p>d) Instrumento para transferência de titularidade dos equipamentos para os CRAs (operação e laboratório) elaborado.</p>
<p>RESULTADO 2: Incineração de resíduos de SDO demonstrada.</p>	<p>Instrumento legal publicado (Manifestação de Interesse) e instrumento de contrato em processo de análise e elaboração.</p>	<p>PRODUTO 2.1: Incineração de resíduos de SDO realizada.</p>	<p>Fora do cronograma.</p>	<p><i>Qualificação de Incineradores</i></p> <p>a) Edital de Manifestação de Interesse (MI) para a seleção do incinerador elaborado e publicado;</p> <p>b) Incinerador qualificado: Essencis;</p> <p><i>Adequações do Incinerador Essencis;</i></p> <p>a) Adequações na operação para a queima de SDOs no processo de incineração definidas ou em fase de estudo;</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Instalação de sistema de alimentação de gases; ✓ Adequação no sistema de injeção de carvão ativado para remoção de dioxinas

2. REALIZAÇÃO DOS RESULTADOS E PRODUTOS PREVISTOS NO PROJETO, CONFORME MATRIZ LÓGICA.

RESULTADOS DO PROJETO	ANÁLISE DE PROGRESSO PARA COM O ALCANCE DOS RESULTADOS	PRODUTOS DO PROJETO:	STATUS ATUAL DE ALCANCE DOS PRODUTOS VIS-A-VIS METAS ESTABELECIDAS (Conforme período analisado):	ANÁLISE DE PROGRESSO DOS PRODUTOS:
				<p>e furanos;</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Instalação de “microciclone” com catalisador de óxido de vanádio para reforço na remoção de dioxinas e furanos. Esse equipamento permite maior segurança na remoção de tais compostos durante o processo de incineração (em estudo); ✓ Adequação do sistema de controle operacional e de emissões atmosféricas com os novos parâmetros de controle para as SDOs (em estudo); <p>b) Alinhamento das ações de licenciamento ambiental com a CETESB (Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental do Estado de São Paulo), órgão de licenciamento ambiental e fiscalização responsável pelo acompanhamento das atividades da empresa Essencis: foi firmado acordo entre Ministério do Meio Ambiente e o órgão estadual CETESB para parceria na execução do Projeto;</p> <p>c) Cronograma de trabalho definido;</p>

2. REALIZAÇÃO DOS RESULTADOS E PRODUTOS PREVISTOS NO PROJETO, CONFORME MATRIZ LÓGICA.

RESULTADOS DO PROJETO	ANÁLISE DE PROGRESSO PARA COM O ALCANCE DOS RESULTADOS	PRODUTOS DO PROJETO:	STATUS ATUAL DE ALCANCE DOS PRODUTOS VIS-A-VIS METAS ESTABELECIDAS (Conforme período analisado):	ANÁLISE DE PROGRESSO DOS PRODUTOS:
RESULTADO 3: Assistência técnica associada à avaliação e padronização de procedimentos e critérios para o gerenciamento e destinação final de resíduos de SDO realizada.	A equipe técnica tem participado de comissões de estudo da ABNT para contribuição nas discussões técnicas das normas.	PRODUTO 3.1: Minutas de normas técnicas elaboradas.	Não implementado / não iniciado.	As minutas de normas serão produzidas com o avanço do Projeto até a fase de incineração. Assim, confirmado o bom desempenho desta etapa, bem como as lições aprendidas, será possível produzir e efetivar as minutas de normas técnicas.
		PRODUTO 3.2: Assistência técnica aos interessados no Projeto realizada.	Dentro do cronograma.	Assistência técnica realizada no decorrer do Projeto, conforme a evolução da implementação.
RESULTADO 4. Gerenciamento do Projeto associado à implementação, supervisão, monitoramento e avaliação das atividades previstas.	Planos de trabalho elaborados conforme cronograma de trabalho	PRODUTO 4.1 – Planos de trabalho anuais elaborados.	Dentro do cronograma.	Os Planos de Trabalho têm sido elaborados anualmente, conforme prevê o documento de projeto.
		PRODUTO 4.2 – Relatório Final do Projeto elaborado.	Não implementado / não iniciado.	Este documento só será elaborado ao final do Projeto.
		PRODUTO 4.3 – Instrumentos de monitoramento e avaliação final do Projeto.	Dentro do cronograma.	Avaliação de meio termo realizada por consultoria externa. (Vide Anexo I)

3. RESULTADOS DO PROJETO - AVALIAÇÃO GERAL

3.1 - Que desafios previstos ou imprevistos, positivos e negativos, afetaram o desenvolvimento do Projeto (incluindo questões relativas à atuação da ABC e do PNUD)?

Atraso no início da implementação do Projeto decorrente da contratação da equipe técnica, o que afetou o desenvolvimento das atividades iniciais.

Cenário econômico atual do País que tem dificultado o progresso dos CRAs com recursos próprios, o que irá demandar o rearranjo de recursos do Projeto de modo a auxiliar os CRAs na estruturação de seus laboratórios. Em que pese a necessidade de remanejamento de recursos, essa ação foi considerada estratégica para a consolidação do Sistema de Gerenciamento Integrado de Resíduos de SDOs no âmbito do projeto.

Definição de cronograma de trabalho demonstrou que o tempo previsto para a execução do projeto não seria suficiente, sobretudo no que diz respeito à destruição segura das SDOs. Para superar essas dificuldades, optou-se por solicitar ao Fundo Multilateral para Implementação do Protocolo de Montreal a extensão de prazo para a finalização das atividades e consecução dos objetivos do projeto (Anexo II – Argumentos para negociação para prorrogação de prazo e Anexo III – Decisão 79/18).

3.2 - Que medidas já foram tomadas ou seriam recomendadas pela Instituição Nacional Executora para melhorar a implementação do projeto?

São realizadas reuniões frequentes entre a agência implementadora do projeto, o PNUD, e o consultor internacional, com o intuito de: 1) estudar os exemplos internacionais de implementação e assim definir ações para otimizar a implementação brasileira; 2) definir rotas de ação para otimizar a implementação do projeto.

A Coordenação-Geral de Proteção da Camada de Ozônio do MMA também acompanha boa parte das missões que são realizadas, juntamente ao PNUD e IBAMA, com o intuito de melhor esclarecer os objetivos do Projeto.

A execução das atividades no âmbito do Projeto é totalmente acompanhada e apoiada pela equipe técnica da UIM, especialmente os CRAs e a unidade de incineração.

Adicionalmente, são realizadas reuniões técnicas com órgãos ambientais estaduais, como por exemplo a CETESB em São Paulo, para esclarecer a importância do projeto e a interface das atividades e ações a serem implementadas no âmbito do projeto e o referido órgão ambiental. Os integrantes assistem todo o trabalho e participam das questões ligadas ao incinerador (Resultado 2).

3.3- Indique as melhores práticas identificadas e lições aprendidas durante o período da execução:

- Utilizar a consulta pública, por meio da manifestação de interesse, para identificação de empresas beneficiárias do projeto que atendam aos critérios de elegibilidade do FML;
- Realizar trabalho articulado com os órgãos ambientais locais;
- Incorporar o conhecimento gerado por projetos demonstrativos semelhantes realizados em outros países para a correção de curso e potencialização dos resultados a serem obtidos por este projeto.

3.4 – Considerando os beneficiários diretos e indiretos do Projeto, favor indicar:

a) se o projeto tem se mostrado adequado às necessidades dos beneficiários; e

b) sobre quem impactaram os Resultados/Produtos gerados até o momento?

- a) Ao longo da implementação do projeto, identificou-se a necessidade de adequação de algumas atividades previstas inicialmente de modo a melhor atender às necessidades dos beneficiários do projeto;
- b) Os resultados estão apresentando impactos positivos diretos às quatro empresas brasileiras selecionadas que atuam como Centros de Regeneração e Armazenamentos de SDOs (CRAs), à empresa de incineração que será adequada para a segura destruição de SDOs, e deverá apresentar impactos positivos indiretos às empresas e aos prestadores de serviços que trabalham com a manutenção de equipamentos de refrigeração e que demandam fluidos frigoríficos regenerados. Isto porque, à medida em que se consolida o sistema de gerenciamento integrado de resíduos de SDOs, o projeto: 1) fortalece a capacidade dos laboratórios dos CRAs para análise das SDOs regeneradas, o que permite a recuperação das substâncias ainda aptas a retornar ao mercado como fluidos refrigerantes de qualidade, 2) viabiliza o aumento da capacidade de armazenagem dos CRAs e consolida os locais para a armazenagem temporária de passivos de SDOs e 3) viabiliza a adequação de sistema de destruição térmica para garantir a destruição do passivo atualmente identificado no país. O projeto também trará impacto positivos indireto para a sociedade brasileira como um todo, uma vez que deverá garantir a destruição segura do passivo supramencionado. Por fim, o projeto também deverá apresentar impactos positivos indiretos a outros países na medida em que visibilizará modelo de sistema de gerenciamento de SDOs que poderá vir a ser adotado por outros países.

4. CONTRIBUIÇÃO DOS RESULTADOS DO PROJETO PARA O PROGRAMA DO PNUD PARA O BRASIL

4.1 – Quanto à contribuição para o desenvolvimento, o que se pode observar como ganhos construídos no âmbito do projeto?

a) Desenvolvimento de capacidades (individuais, institucionais, societárias):

Conscientização ambiental e desenvolvimento de boas práticas no gerenciamento de resíduos

de SDOs.

b) Promoção de ambiente que conduz ao diálogo político para garantir desenvolvimento:

Cumprimento do compromisso do País no desenvolvimento de projeto demonstrativo no âmbito do Protocolo de Montreal.

c) Promoção da igualdade de gênero em ações já realizadas ou potencial do projeto na área:

n/a

d) Promoção da igualdade de raça em ações já realizadas ou potencial do projeto na área:

n/a

e) Potencialidades de cooperação sul-sul (boas práticas e capacidades desenvolvidas no âmbito do projeto que possam ser replicadas nacional e internacionalmente):

A Coordenação-Geral de Proteção da Camada de Ozônio do Ministério do Meio Ambiente tem divulgado e replicado ações bem-sucedidas no Brasil no âmbito do Protocolo de Montreal entre os países do Artigo 5 deste Protocolo, por meio das Reuniões da Rede pelo Ozônio da América Latina e Caribe, que são realizadas anualmente pelo PNUMA para integração dos países da América Latina e Caribe, proporcionando troca de experiências e cooperação entre os países participantes.

f) Construção de parcerias para obtenção de resultados:

Instituições, associações e órgãos ambientais, tais como SENAI, ABRAVA e CETESB, envolvidos com o tema (gerenciamento de resíduos de SDO) também são parceiros do Governo e do PNUD no processo de divulgação e envolvimento do setor nos projetos e eventos realizados no âmbito do BRA/14/G72.

5. SEGUIMENTO DE RECOMENDAÇÕES ANTERIORES SOBRE O PROJETO

5.1 – Citar recomendações da última auditoria do projeto e o seguimento dado por parte da Agência Executora;

n/a

5.2- Citar recomendações da última reunião tripartite e o seguimento dado pelos respectivos responsáveis.

Este é o 1º Relatório de Progresso após a reunião tripartite para aprovação do PRODOC.

5.3 – Citar recomendações de avaliações formais (de meio-termo ou finais) e o seguimento dado pelos respectivos responsáveis:

No período de junho a agosto de 2017 foi realizada avaliação de meio-termo do projeto que apresentou as seguintes recomendações:

- *Estender o prazo de vigência do projeto por cinco (5) anos, de acordo com o cronograma de trabalho proposto, apresentado e aprovado pelo Comitê Executivo do Fundo Multilateral para a Implementação do Protocolo de Montreal em sua 79ª Reunião, realizada em julho de 2017, de modo a permitir que as atividades em fase de execução e de planejamento, entre elas, a efetiva destruição das 100 toneladas de passivos de SDOs identificadas, sejam realizadas;*
- *Apoiar os CRAs para a melhoria de seus laboratórios. Essa melhoria é necessária para que os laboratórios possam verificar adequadamente o grau de pureza de fluidos que passaram por processo de regeneração. Só assim os laboratórios podem certificar os fluidos regenerados;*
- *Incluir nos programas de capacitação e treinamentos a serem realizados no âmbito do projeto a importância de manuseio adequado, tanto no que se refere a armazenagem, transvase, transporte e destruição de SDOs;*
- *Revisar os procedimentos e normas para incluir questões relativas aos dados e informações sobre o Gerenciamento de Resíduos de SDOs, em desenvolvimento e a ser desenvolvido em sinergia com os programas nacionais relativos à eficiência energética e de manejo sustentável de resíduos sólidos, como determina o Documento de Projeto;*
- *Realizar, de forma participativa, a revisão das Normas técnicas nacionais existentes e outras a serem criadas de acordo com parâmetros internacionais que demandam ação simultânea com as atividades preparatórias já explicitadas neste documento. As associações industriais e profissionais e instituições afins têm um papel importante nesta elaboração;*
- *Incentivar discussões sobre aspectos específicos levantados pela execução das atividades do Projeto BRA/14/G72, a partir da realização de oficinas ou encontros com apoio das associações industriais e instituições de meio ambiente; e*
- *Executar as atividades de sensibilização e de formação, porque constata-se que difusão de tecnologia ocorre de forma relativamente rápida, mas mudança na consciência e no comportamento de técnicos em seu trabalho diário pode levar vários anos.*

Sendo a principal recomendação, a extensão do prazo do Projeto por mais cinco (5) anos. A equipe técnica do Projeto havia evidenciado a necessidade de extensão do prazo do BRA/14/G72 devido, principalmente, à complexidade do sistema de licenciamento do Estado de São Paulo e às limitações do incinerador, que tornam a queima dos resíduos de SDOs mais prolongada.

Em julho de 2017, durante a 79ª reunião do ExCom, foi apresentado relatório técnico (Anexo II – Argumentos para negociação para prorrogação de prazo) ao Fundo Multilateral para Implementação do Protocolo de Montreal solicitando a extensão do prazo que foi oficialmente autorizada por meio da Decisão 79/18 (Anexo III).

6. INSUMOS MOBILIZADOS E PRODUTOS DO PROJETO NO PERÍODO:

6.1 - Consultores contratados em 2016 e 2017:

NOME	PRODUTOS ELABORADOS	VALOR DO CONTRATO	PERÍODO	PRODUTO DO PRODOC AO QUAL SE VINCULA
Alexander Valencia	Consultoria Técnica em Incineração	US\$ 42.000,00	02/12/2015 – 02/12/2017	Resultado 2
Régis André Bassetto	Consultoria Técnica em Laboratórios	R\$ 116.500,00	17/11/2016 – 17/10/2017	Resultado 1

Mary Dayse Kinzo	Avaliação de Meio Termo do Projeto BRA/14/G72	R\$ 29.500,00	31/05/2017 – 20/07/2017	Resultado 4
------------------	---	---------------	-------------------------	-------------

6.2- Equipamentos/bens adquiridos pelo projeto no período coberto pelo relatório (***anexar a este relatório lista de inventário atualizada***):

- Balança eletrônica de piso, marca Líder, modelo B-650 CAP, capacidade 1.500 kg DIV. 500 g, aço carbono lisa, plataforma 1,20 m x 1,20 m, LD 1050, Número de série: 48327 – transferida para a empresa MP2 GERENCIAMENTO E COMÉRCIO DE RESÍDUOS (ECOSUORTE).
- Empilhadeira manual, marca Glover, modelo EME-1025, capacidade 1.000 kg, elevação 2,5 m – transferida para a empresa MP2 GERENCIAMENTO E COMÉRCIO DE RESÍDUOS (ECOSUORTE).

6.3 - Subcontratos firmados:

INSTITUIÇÃO CONTRATADA	OBJETO DO CONTRATO	VALOR DO CONTRATO	PERIODO	PRODUTO DO PRODOC AO QUAL SE VINCULA	MODALIDADE DE LICITAÇÃO
n/a					

6.4 - Treinamentos realizados:

DESCRIÇÃO	FINALIDADE	DURAÇÃO	N. DE BENEFICIADOS	CUSTOS
n/a				

6.5 - Publicações editadas (Título, Referências Bibliográficas):

n/a

7. EXECUÇÃO FINANCEIRA (no período abordado)

Vide ANEXO IV

Observação: Os relatórios de execução financeira deverão ser apresentados separadamente orçamentária, ou seja, recursos nacionais e/ou internacionais.

8. PRÓXIMOS PASSOS E CONCLUSÕES

8.1 – Citar brevemente os principais pontos do plano de trabalho para o próximo ano, propondo inclusive possíveis elementos para melhorar a cooperação ou pontos que demandem maior atenção por parte do PNUD, da ABC e de outros parceiros envolvidos:

RESULTADOS DO PROJETO	PRODUTOS DO PROJETO:	PLANO DE TRABALHO (Próximos anos):
RESULTADO 1: Sistema Integrado de Gerenciamento de Resíduos de SDO estabelecido, contemplando assistência técnica para o recolhimento, capacitação, armazenamento, consolidação e transporte.	PRODUTO 1.1: Estrutura de Armazenamento de resíduos de SDO ampliada.	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar a importação e entrega dos cilindros, equipamentos, materiais e ferramentas aos CRAs; • Elaborar instrumento de transferência dos bens - MoUs (Memorando de Entendimento) para os CRAs e enviar para as empresas assinarem.
	PRODUTO 1.2: Material Técnico para o gerenciamento de resíduos de SDO produzido.	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar cartilha e/ou manual sobre o Gerenciamento e Destinação Final de resíduos de SDOs após o licenciamento ambiental das adequações do incinerador. • Fornecer material de treinamento (elaborado por consultor especialista) para os CRAs que irão receber equipamentos de laboratório (apostila, elaboração de <i>power point</i>); • Elaborar campanha para incentivo ao gerenciamento adequado de SDOs; materiais, folder para o final da cadeia; envolvimento de empresas de manutenção/consumidores contendo orientações quanto à aplicação da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) a respeito da responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos contendo SDOs; • Atualizar continuamente o Site do Projeto BRA/14/G72.
	PRODUTO 1.3: Eventos técnicos de capacitação para o gerenciamento de resíduos de SDOs realizados.	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar evento com CRAs, UDRs, Gerenciadores de Resíduos, Órgãos ambientais e Instituições de ensino, após aprovação de todo o material técnico.
	PRODUTO 1.4: Assistência técnica para o funcionamento do Sistema de Gerenciamento Integrado de Resíduos de SDO realizada.	<ul style="list-style-type: none"> • Monitorar Contratos de Armazenamento Temporário de SDOs com os CRAs. acompanhar entrega dos relatórios e verificar o atendimento aos produtos; • Enviar carta-convite para o serviço de transvase e limpeza dos cilindros e tanques para os CRAs; • Acompanhar a finalização da licitação de equipamentos, materiais e reagentes de laboratório; • Acompanhar a importação de equipamentos; • Programar a instalação dos equipamentos, testes e realizar treinamento com os integrantes de cada laboratório;

		<ul style="list-style-type: none"> • Fazer a caracterização dos resíduos de SDOs armazenados nos novos cilindros; • Orientar os CRAs sobre a solicitação de Autorização Ambiental da CETESB (CADRI) para a incineração dos resíduos de SDOs no Incinerador da Essencis; • Definir a logística de transporte dos resíduos dos CRAs para o incinerador; • Dar apoio técnico aos CRAs para o preparo da documentação de transporte; • Contratar o transporte dos resíduos para o incinerador.
RESULTADO 2: Incineração de resíduos de SDO demonstrada.	PRODUTO 2.1: 100 toneladas de SDO incineradas.	<ul style="list-style-type: none"> • Dar sequência na elaboração do Plano de Adaptações do incinerador da Essencis (empresa selecionada por meio de Manifestação de Interesse nº 30431), com todos os equipamentos envolvidos, pontos de infraestrutura, teste de queima, etc. • Enviar carta-convite para a empresa; • Fazer contrato de serviços de acordo com os serviços estabelecidos na carta-convite; • Acompanhar a realização de teste de queima básico de acordo com procedimentos pré-estabelecidos pela equipe técnica do Projeto; • Durante o teste, demonstrar a queima de cinco (5) toneladas de CFC 11 e cinco (5) toneladas de CFC 12; • Acompanhar licenciamento ambiental da nova estrutura; • Realizar a incineração do passivo de aproximadamente 100 toneladas de SDOs estocados nos CRAs; • Monitorar a incineração das SDOs por meio de relatórios e CDRs.
RESULTADO 3: Assistência técnica associada à avaliação e padronização de procedimentos e critérios para o gerenciamento e destinação final de resíduos de SDO realizada.	PRODUTO 3.1: Minutas de normas elaboradas.	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar minuta para norma de Gestão de resíduos de SDOs; • Elaborar minuta para norma de estabelecimento de critérios técnicos e procedimentos a serem adotados pelas instalações de incineração no processo de incineração de SDOs; • Participar de reuniões da ABNT nos grupos relacionados ao gerenciamento de resíduos e classificação de resíduos;
	PRODUTO 3.2: Assistência técnica disponibilizada aos atores do setor (<i>stakeholders</i>)	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar oficina no último ano de projeto para esclarecer dúvidas e dar orientações aos interessados; • Elaborar material para organizar um Seminário Final do Projeto.
RESULTADO 4: Planos de trabalho anuais elaborados.	PRODUTO 4.1: Planos anuais de Trabalho.	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar Planos anuais de Trabalho do Projeto BRA/14/G72. • Contratar consultoria para Avaliação Final do Projeto.

8.2- Pontos que demandarão maior atenção do PNUD:

- Instalações dos equipamentos de laboratórios dos CRAs e treinamento dessas unidades para a correta utilização e manutenção, principalmente do equipamento de cromatografia;
- Acompanhamento das adequações do incinerador: instalação do sistema de alimentação para substâncias gasosas, sistema de monitoramento de emissões atmosféricas, infraestrutura de outros componentes da operação e armazenagem;
- Acompanhamento do Teste de Queima;
- Assessoramento à empresa de incineração para o licenciamento ambiental das novas instalações;
- Definição da logística para a transferência das SDOs dos CRAs até o incinerador;
- Acompanhamento da incineração das SDOs.

8.3- Conclusões/outras observações:

O maior desafio do BRA/14/G72 será promover a sustentabilidade do sistema de gerenciamento no contexto de um cenário econômico e ambiental junto às empresas que vão atuar neste mercado e aos órgãos ambientais que irão controlar e fiscalizar estes passivos.

As substâncias a serem destruídas, além de apresentarem enorme prejuízo à camada de ozônio e ao sistema climático global e afetarem indiretamente a saúde e outros aspectos ambientais, possuem características de difícil controle ambiental e gestão econômica, tais como:

1. A maior parte das SDOs está na forma gasosa, não tem cor, nem odor e não apresentam toxicidade direta ao ser humano. Consequentemente, torna crítico o controle e a fiscalização de uma empresa, cujo resíduo poderá ser facilmente liberado na atmosfera, sem que alguém perceba ou identifique seu vazamento.
2. A destinação final das SDOs, por enquanto, só é realizada pela destruição via processo de tratamento térmico, como a incineração. Esse tipo de tratamento tem um custo elevado, pois há equipamentos refinados para controlar a formação de substâncias secundárias no processo e para controlar as emissões atmosféricas resultantes, que devem permanecer dentro dos padrões da legislação ambiental. Ou seja, a destinação final não é gratuita. O gerador do resíduo de SDO deverá pagar pela sua destruição, gerando ônus para o responsável pela destinação final dos resíduos.

O Projeto tem um papel muito importante na oferta de apoio financeiro inicial, doação de equipamentos e treinamento às empresas que ainda não amadureceram a atividade de gerenciamento de resíduos. No entanto, apenas a **conscientização** e a especificação de **responsabilidades** na correta destinação final das substâncias é que serão os fatores decisivos para a sustentabilidade dessa prática.

9. ANEXOS

Anexo I– Relatório da Avaliação de Meio-Termo (Anexo X da Revisão Substantiva)

Anexo II– Argumentos para negociação para prorrogação de prazo (Anexo XI da Revisão Substantiva)

Anexo III – ExCom Decision 79/18

70. The Executive Committee decided:

...

(c) To request UNDP:

- (i) To complete the pilot ODS waste disposal project in Brazil by December 2022, to submit the final report of the project to the first meeting of 2023 and a project completion report no later than July 2023, and to return fund balances no later than December 2023, on the understanding that no further extensions of the completion date of the project would be considered by the Executive Committee;*
- (ii) To complete the pilot ODS waste disposal project in Colombia by June 2019, to submit the final report of the project to the last meeting of 2019 and a project completion report no later than June 2020, and to return fund balances no later than December 2020, on the understanding that no further extensions of the completion date of the project would be considered by the Executive Committee;*
- (iii) To submit annual progress reports for the pilot ODS disposal projects in Brazil and Colombia as “projects with specific reporting requirements” until the projects had been completed;*

....

(Decision 79/18)

Anexo IV – Relatório de Execução Financeira (Seção 6 da Revisão Substantiva).